

PROJETO NURC

INQUÉRITO BE/RE Nº 195

BOBINA BR/RE Nº 60

PISTA: 2 (0-800)

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 45 min.

ÁREA: 19

INFORMANTE: nº 214

sexo: M

idade: 52 anos

DATA: 27/03/79

DOCUMENTADORES: Cristina Barros

GRAVADOR:

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO: normais

(Cruído) ^{Posso ta po} Posso começar agora? Pra... foi realmente uma... uma
 agradável...
 coincidência muito grande falar sobre os vegetais e agricultura, ..
 exatamente no momento em que o... o presidente João Batista ~~(de)~~
 Figueiredo considera a agricultura a meta prioritária do seu
 governo. E num... num podemos deixar de reconhecer ser isso
 bastante válido porque o Brasil sofre, no momento, um crescimento
 populacional de quase três por cento ao ano. E, como é que se vai
 pensar em alimentar essa população sempre crescente, se não houver
 um aumento da produção agrícola? Então, nós devemos pensar,
 principalmente aqui em Pernambuco, nós devemos pensar em
 diversificar a agricultura porque Pernambuco hoje tem trinta e
 sete usinas de açúcar, em funcionamento. Depois de São Paulo,
 Pernambuco ocupa o segundo lugar em número de fábricas, .. porque
 São Paulo tem noventa e sete. Então, quando você pensa... que
 Pernambuco tem essa produção toda de cana-de-açúcar, a gente
 pergunta: e o resto? e a produção de... de alimento, como é? Qual
 é a produção de arroz de Pernambuco? Qual é a p(r)odução de
 feijão? Qual é a p(r)odução de milho? Então a gente vê que
 Pernambuco, cada vez mais, ~~(está)~~ está produzindo menos... Pernambuco
~~(está)~~ está importando, de outros estados, arroz, milho, feijão, .. o

café, não se fala, Pernambuco já foi produtor de café. cafés
 finos, em Garanhuns e tudo, hoje não produz mais nada, é muito / a
 produção muito restrita. Há pequenas zonas / de: que chamam
 microclimas, perto de Garanhuns e de de outros municípios.
 naquela área, então, a gente enfrenta o seguinte dilema /
 hoje, cada vez que a mulher vai pra feira, volta dizendo que o
 preço do quilo de tomate aumentou, e volta dizendo que... que batata
 tá difícil, e que não tem fruta de qualidade nenhuma, que o
 quilo de mamão tá por dezesseis cruzeiros. Eu não vou à feira,
 mas eu vejo muito em casa e quem paga tudo sou eu. Então, eu acho
 que o Brasil tem que levar em pensar nesse problema sério. O
 problema da agricultura é um dos problemas mais sérios e essa
 prioridade do presidente Figueredo é muito certa, porque, se
 você não pensar num aumento de de... de produção agrícola, você não
 vai alimentar essa população que cresce, como eu disse
 no início. Então, hoje, a gente tem de pensar, não é somente
 a produção agrícola, é também, o que? é o que que vai
 ajudar essa produção? é a produção de adubo, é irrigação, e é...
 o transporte barato, para as cidades, para cidade de de
 ... do núcleo de maior população, porque não adianta nada, você

ter um... é h.: muitas frutas, muitas verduras, no interior, e se
 você não tem um... um... um transporte adequado pra esses produtos.
 Então, agricultura vem junto de é h. po... pode constituir a
 agricultura é h., com o benefício para o povo, e vi... com um
 binômio chamado agricultura e transporte de produtos agrícolas, ..
 porque não adianta produzir sem transportar, quer dizer, evitar
 que os produtos ^{é h.} se deteriorem antes de chegar ^{até} as ci... as
 capitais, como no caso de aqui, Recife, ou... ou como ~~(es)~~ tá se
 essa linguagem comum de hoje, do Grande Recife, Então, .. o;
 eu acho que há!... ^{HÁ...} Há áreas em Pernambuco que poderão ser
 aproveitadas, numa diversificação de produtos agrícolas, ^{((ruído))}
 mes(s)mo na... nas regiões das usinas de açúcar, nessa... nesses
 municípios da zona da Mata, que é a zona onde estão construída(s)
 as usinas, pode haver, ainda, faixas que possam ser cultivadas...
 outras, outras verduras, por exemplo, no caso de frutos cítricos,
 quer dizer, cultivar laranja, cultivar limão! Isso é... é
 inteiramente válido. E, também, uma produção de... de ^{de} tomate... O
 terreno que dá tomate pode ser quase igual ao terreno que dá:
 boa cana-de-açúcar, como houve o caso da ^{da} um exemplo, eu vi
 no ~~(S)~~ Estados Unidos, na Ilha de Porto Rico, que era um

produtor de cana-se-açúcar, hoje não é mais. Então, o que foi ^{que o} ~~que o~~ que os americanos fizeram, naquele estado da federação americana, eles acabaram com as plantações de cana-de-açúcar e passaram a plantar tomate e frutas cítricas. Então, é isso grande parte do do abastecimento dos Estados Unidos, hoje, vem de Porto Rico. E as as fábricas ^{de de} ~~de de~~ de tomate, ketchup, tudo, é... são abastecidas na... com a produção excessiva da ilha, com a produção racional, com adubo e com boa irrigação... Então, Pernambuco não é a gente e... você. () Pernambuco não pode ser considerado um estado extremamente fértil, isso é verdade, porque a gente vai viajando daqui vamo ~~de~~ daqui até Caruaru, você nota, quando passa de Vitória, você vê que vai chegando aquela zona chamada agreste, então, já vai diminuindo a vegetação, quer ^{então} ~~dizer~~, a zona menos fértil, é uma zona que num num pode plantar qualquer tipo de ^{de} ~~de~~ verduras ou tipo de frutas. Então, tem que haver um um uma certa seleção pra aqueles terrenos semi-áridos. Você vê ^{em em em} ~~em em em~~ nas proximidades, por exemplo, das Serras das Russas, há uma, apesar de pouca chuva, mas é um terreno muito bom pra abacaxi... a produção da abacaxi lá é considerada ^{á h} ~~á h~~: uma da mais profíqua ^s ~~s~~

de Pernambuco porque o abacaxi é mais doce. Então eu me lembro que há alguns anos atrás, mandaram fazer análise num laboratório nos Estados Unidos, só dos dos abacaxis do nordeste e os dois escolhidos em... em primeiro lugar no mundo, foram os que foram daqui de Pernambuco e os da Paraíba, quer dizer, considerados os mais... os mais doces, exatamente, por causa desse terreno privilegiado daquela área. Então, hoje, eu acho que a gente pode dizer: " bom, é produção de abacaxi não é importante pra alimentar as pessoas" mas, ^é sempre ajuda né? a gente não pode pensar ^{em} somente plantar feijão ou ou plantar milho e arroz, quer dizer, ^é coisa que o homem come, a gente tem que pensar também e ^é a produção de de forrageiras, quer dizer, uma produção de alimento para o gado... porque se você não tem, também, o alimento pro gado que acontece? Você não vai ter produção de leite, nem de laticínios; e é por isso que a agricultura im... im... im... **IMPLICA** vamos dizer, como eu falei já no no binômio, .. agricultura-transporte, eu quero incluir, também, já numa outra faixa, também importantíssima, que depende da da uma da da agricultura, quer dizer, de uma produção de forrageira, de de

plantação racional, é a parte da pecuária, quer dizer, ^{TEM} tem que
 haver criação de gado, ^{criação de gado} não é só como o aspecto de leite, pra
 alimentar a família ou pra alimentar as... as crianças que
 nasce ~~(de)~~ de uma mãe. é h. como na nossa população sempre
 crescente, o... a gente tem que pensar também em gado de corte ^{de?}
 O quilo de carne, hoje, é um absurdo, você não pode é h. pensa ^{rê}
 em... em quilo de carne ^{de} quanto? setenta e oito cruzeiros,
 setenta e nove? Nem sei, eu li no jornal isso aí, não sei bem...
 Mas, eu acho que... isso é um problema... Muito interessante... e
 funciona quase como uma engrenagem. Então, você encontra essa ^{á h}
 a gente não pode falar em Pernambuco sem voltar sempre a
 falar nas usinas. As usinas, quando você fala em usina que
 produz álcool, tem destilaria, ela tem uma calda que é jogada
 nos rios, que aquilo polui os rios. ~~(isso)~~ estão se estudando o
 processo pra evitar que aquilo seja... seja lançado nos rios,
 mas, alguém esquece, quem não conhece usina, quem não conhece
 interior de Pernambuco, esquece que aquela calda também... serve
 pra alimentar o gado. É uma coisa / é... é bastante forte. é
 aproveitado, e se alimenta o... o gado com aquela calda. Então,
 aquilo representa, de qualquer modo, uma economia, que a pessoa

teria que... que... o... de investir mais dinheiro...
 .éh:
 comprando forrageiras ou comprando farelo pra gado, que é um
 negócio, de qualquer modo, que é caro: .éh: .então, a gente falar...
 assim sem, sem: sobre agricultura, que... você pode falar
 o dia inteiro ou: .éh: sem: .éh: lembrando fatos... e:
 lembrando o que, a gente, ^{numa} uma certa, depois que a gente tem
 uma certa idade, a gente vai o: viajando pelo interior e
 observando. Então você chega numa feira, no interior, .. então,
 você vê .éh: .éh: você chega numa feira e vê .áh: o... o... uma
 um excessivo número de frutas, se está no me... no meio de
 inverno: se (~~está~~) tá chovendo, se não (~~está~~) tá chovendo, a feira,
 qualquer feira não tem graça. Você chega na feira de ^{Garanhuns:} ~~Garanhuns~~
 Garanhus, ^{mesmo} ou ~~mesmo~~ a feira de Caruaru, se você chega no mês
 de seca, você não encontra nada, nada que... que: .áh: .áh: as
 verduras e... e... e... e frutas mesmo, são coisas consideradas
 "ismirrada" quer dizer de segunda categoria. Então, aí é que
 vem o: o: o: o: aquela... aquela... outro aspecto que eu
 falei, que é o aspecto da irrigação racional, em todas as
 áreas: Então, Pernambuco não é cortado de rios, rios perenes,
 que tenha muita água, quer dizer, ^{eu já andei/} e... e... outra coisa

a _____ a fertilidade do solo nosso num _____ deixa muito a desejar. . . .
 Por isso que ~~se~~ precisa ^{de} botar muito adubo. ^{às} vezes não pode /
 _____ é ^h dando um exemplo, o _____ o _____ o estado do Paraná, ^{dizia}
 um agrônomo amigo meu, ^{que} o estado do Paraná você ^{pode}
 encontrar terra fértil até com dezessete metros de profundidade, ^{quer} dizer, ^{você} cavando ^{um} _____ um grande _____, a ^{maior} a maior
 parte das áreas do estado do Paraná ela é totalmente fértil. . . .
 aqui não acontece isso. ^{aqui}, a zona da mata, ^{que} _____ qu'eu já
 falei, ~~(_____)~~ da cana-de-açúcar, tem aquele barro vermelho, ^é
 o bom pra cana, depois você vai ^{caminhando} pro Agreste. ^é ^{pr}to
 sertão, essa fertilidade vai diminuindo, ^{então}, ^{aí} é que ^{vem}
 a necessidade de adubo, ^{que} é caro, e vem a necessidade ^{de}
 irrigação. Voltando ao que eu tinha falado sobre o _____ o _____ o
~~problemas~~ das feiras ~~o~~ ~~problemas~~ das feiras ^{implica} ~~implica~~ . . . implica
 na _____ não só o ~~problema~~ de irrigação, mas implica ^{também}, . . . /
 é que nós sofremos aqui, um _____ um ~~problema~~ chamado . . . sazonal,
 né? sazonal é dependendo da estação, ^{quer} dizer, da época ^{de}
 colheita, ^{então}, você chega de setembro a março ou abril, . . . há
 uma variedade ~~muito~~ ^{MUITO} grande de frutas, ^{por} isso que os ^{turistas}
 que vêm do norte ^é ^{do} visitar Pernambuco, ^{vindo} dos

estados do sul eles ^á só gostam de vir nessa época, porque:

é quando eles vão encontrar grande quantidade de sapoti, é a mangaba pra fazer sorvete, refrescos e tudo, é quantidade de ~~quer~~ quer dizer, a produção de caju, a produção de mamão, a produção ^á ^á, você ^{NO} encontra ^{MAIS} as frutas, inclusive, as frutas são mais saborosas nessa época, além de ser uma produção muito maior, elas são mais saborosas, nessa época...

Falta aqui, ainda, é o que tem em São Paulo, devido a grande colônia japonesa. naquele estado, é um desenvolvimento de cooperativas agrícolas, São Paulo tem vários municípios que são totalmente cobertos de ~~de~~ ^{de} produção, quer dizer, de plantação de vegetais e verduras, principalmente de verduras... e produção também de uvas e tudo, que ~~é~~ ^é que são diferentes cooperativas agrícolas. Aqui em Pernambuco não tem isso... aqui nós não tivemos nenhuma imigração japonesa pra ~~se~~ ^{se} tiver uma colônia ou duas (você conta a dedo. Então, o ~~o~~ ^o os japoneses eles são especialista ^{na} produção agrícola é aqui a gente não tem, agora, por quê? porque pra ~~eles~~ ^{eles} não quiseram vir pra essa terra que não é fértil, não quiseram vir...

Não é questão de clima que eles se adaptam em qualquer clima

do mundo. Não é porque São Paulo seja mais frio do que aqui que tem produção, tudo que você imaginar, chegue em São Paulo às duas da manhã. Na Ceasa de São Paulo, vale a pena você vê, o que que tem... de... de... de: verduras, frutas é... ~~(uma)~~ tremenda variedade. Então, você vê por quê? porque tem gente no interior, que mora no interior e que se dedica à produção de... de: dessas... dessas vegetais... frutas e legumes, de uma maneira geral! Então, aqui, num... num existe isso e nunca... e num há ~~negócio~~ ^{mesmo} vocação, num há vocação pra esse negócio, porque... o povo ficou, / se acostumou a tradição... desde que Pernambuco começou, desde Duarte Coelho e que... a fundação de Olinda, que começou só com... com era engenhos, engenhos e cana e tudo. Pernambuco teve um pouquinho de algodão, há alguns atrás, ~~que~~ depois não... ^{CAIU} ~~caiu~~ muito, hoje quase não tem mais nada, né? em áreas do sertão. Então, hoje, a gente vai viver... sempre pensando em melhorar, e... eu acho que um... um dos ~~problemas~~ ^{problemas} que pode... procurar melhorar essa produção é um financiamento... financiamento dos bancos, bancos governamentais, não é? vamos dizer, Banco de Brasil, Banco do Nordeste, Banco do Estado de Pernambuco... Então, esses bancos devem financiar aos fazendeiros e estimulando... e pagando também um ~~preço~~ ^{PREÇO...}, porque não adianta o fazendeiro plantar...

se ele num ~~num~~ ^{num} sabe que não vai vender os seus produtos, se ele vai plantar feijão pra num vender ^é: um saco de feijão pelo um preço que compense o que ele gastou, pra produzir, ^{aquilo} ele perde o estímulo, e então, abandona essa produção, agora, quando eu falo em financiamento, eu digo um financiamento que seja... garantido pelos preços mínimos dos produtos que ele vai vender... então, se ele planta ^é, na primeira colheita vende ^{BEM} então, ele é estimulado pra plantar mais e vender mais no próximo ano. Há um caso interessante: outro dia eu conversava com um amigo e a gente comparando ^é: o ^{problema} do preço do... dum quilo de feijão como preço de... de um quilo de açúcar. Então, num me lembro se um quilo de açúcar, naquela época, era doze cruzeiros e o feijão ~~estava~~ ^{estava} por ^{doze} ou vinte e tantos, num me lembro. Isso já faz um... quase um ano que a gente conversava sobre esse assunto. Então, eu dizia a ele, eu digo: Olhe, você veja uma coisa engraçada. Você numa área de terreno, de... de... uma propriedade, com certeza, você pode plantar feijão, que produzem quatro... quatro meses, você pode ter num ano três colheitas de feijão: quatro e quatro oito, quer dizer, são doze meses, e uma plantação de cana, pra você

fazer açúcar, aquilo vai durar, no mínimo, um ano e meio, uma coisa, uma colheita só, de cana. Então, num justifica, que você vá. num feijão que você planta, são as coisas que você não consegue explicar, nem entender, você planta / o preço da ca... do quilo de açúcar ser, mais barato de que um quilo de feijão, é um negócio que não... não... não tem... não tem razão de ser, de maneira alguma. Um quilo de açúcar devia, custar mais caro porque a produção é mais difícil. É, mais / porque você — você pra! ... você ter um / você... um... uma tonelada de cana-de-açúcar, ou seja, mil quilos, você vai tirar, aqui em Pernambuco, .. entre oitenta, e sete, ^{tem} é h: entre oitenta e sete é noventa e cinco, n no máximo, é ra... é raro, aqui num tem, num tem usinas aqui que tenha muito mais de cem quilos por tonelada. Por aí você veja, o... o... o rendimento, digo, rendimento é exatamente áh, áh... nesse caso, a palavra rendimento quer dizer, número de quilos, por tonelada ^{de cana moída numa usina}, ou seja, tonelada... é h, tonelada de cana esmagada. Então, quanto você gasta, pra... pra... esmagadar uma tonelada de cana, pra tirar, o quê? vamos dizer, tirar noventa quilos de açúcar num... num rendimento de uma usina (bate) ^{problema} boa. Isso é um ~~problema~~ sério, um ~~problema~~ ^{problema} muito sério

que muita gente não sabe disso. e muita gente fica pensando que
 que... que... é... o usineiro é, ladrão, e todo mundo... e que
 que num... num... ^{quando?} num pode pagar ^{bem} os empregados porque
~~está~~ ^{ele} está ganhando muito dinheiro, mas não ~~(está)~~ ^{quer diz} porque o preço...
 o preço ~~mesmo~~ é... é um preço ^é realmente fictício... E
 agora, eu sou muito estudioso dos ~~problemas~~ ^{problemas} de... de...
 Pernambuco, gosto muito de bater papo com quem entende, que eu
 não sou... não sou economista, mas gosto de... / sou curioso. Então,
 gosto de conversar e saber, procurar saber das coisas com
 curiosidade. E é por isso que eu quando começo falar sobre esse
 assunto de produção de cana-de-açúcar e tudo, é uma assunto
 que me interessa ^{MUITO...} porque eu nasci ^é eu nasci na cidade
 do Recife, ^{de} mas meus pais nasceram no interior, então, passava
~~sempre~~ sempre passei as férias, de toda a minha vida, no interior
 e daí é que vem esse meu espírito de ^{de} observar as coisas e de vê...
 a... como... o... o... o nosso estado é pobre sobre esse aspecto...
 Eu acho que, Pernambuco, hoje, com seis milhões de habitantes, e
 tendendo a crescer essa população, é bem... se ^{se} ^{se} preocupar
^{MUITO} muito com esse ~~problema~~ ^{problemas...} problema. Todos esses ~~problemas~~ ^{problemas...} problemas de produção,
 de alimentação, são ~~problemas~~ ^{problemas} que deve deixar qualquer...

governador sem dormir direito, viu? Eu tenho a impressão que...
 o éh: ~~eu~~ éh: eu ouvi áh: o governador Marco Antônio Maciel, ^{eu} ouvi uma
 palestra dele há ^{um um} dois meses atrás, na Federação das Indústrias, e
 ele dizia o seguinte: que Pernambuco ^{tem} que partir pra: uma
 produção agrícola, senão, nós vamos ter ^{* problema's} ~~problemas~~ ^{problemas} cada vez
 maiores. Eu já frisei, no início, e: e volto a ser favorável...
 a: uma orientação do povo, também, pra: ^{* problema} ~~problema~~ ^{um problema} muito sério
 se você não tem alimento, não tem alimento pra dá, essa éh: áh: ..
 a essa população que cresce, você tem que orientar o povo...
 pra ~~ter~~ ^{NÃO} ter família ~~(s)~~ grandes. Então, é um ponto muito
 controverso: que é o ^{* problema} ~~problemas~~ ^{problema} de... de: ^{de (7, seg)} ^{hom} eu
 volto agora a defender uma... uma tese que... é ^{eu eu} eu sempre
 gostei de ler sobre esse assunto: que é, realmente, o ^{* problema} ~~problema~~ ^{problema}
 da... da... do aumento de população e: ^o a diminuição de
 produção de alimentos. Eu volto a frisar isso porque éh: :: ...
 população: sem controle, como é o caso do Brasil, quer dizer, o
 Brasil, hoje, éh: dizem que tem cento e dezoto milhões de
 habitantes, ^{ah} dizem as ^{está as} estatísticas que tem cento e dezoto e
 o crescimento é de cerca de três por cento ao ano, como eu já
 disse no início dessa gravação. Mas, ^{eu} eu penso apenas, eu

João ^{o o: * problema}
~~(estava)~~ falando apenas ~~no~~ nosso ~~pro~~ problema de Pernambuco...
 Pernambuco tem uma faixa que é do tamanho da Itália, e ~~(se)~~ tá
 com seis milhões. A Itália, hoje, é realmente, é um descalabro, ..
 sob o aspecto de de perturbação da ordem, e: o: não ..
 não há, não há respeito, o governo tem sempre ^{* problema} problema, todo
 o dia muda ^{o gabi} o gabinete italiano muda quase que de mês em mês. . .
 Então, por quê? Porque é uma ^{um cv} faixa do tamanho de Pernambuco,
 com cinquenta e seis milhões de habitantes. Então, aí você vê
 COMO ^{problema} como influi o ~~p(r)~~ problema da população muita grande em área
 pequena. Então, defendem os os... ^{é h:} autores favoráveis,
 que o Brasil deve ter ~~mais~~, uma população muito maior, de que
 cento e dezoito, por causa da área territorial do Brasil, mas
 quem é que quer ir trabalhar no Amazonas? quem é que quer ir
 morar lá? quem é que quer ir viver lá? ~~n~~ninguém, então todo
 mundo só quer viver na cidade, e na cidade não há, não há. ...
 não há alimento, não há nada suficiente, o preço, o preço, quer
 dizer, o custo de vida e: o: ^{* problema} o ~~p(r)~~ problema, também, de aumento
 de: ^{é h} aluguel de casa, quer dizer, falta de unidades habitacionais,
 quer dizer, são ^{* problemas} uma série de ~~p(r)~~ problemas que faz desenvolver, o
 a ~~com~~posição social. Então, quando eu falo em ^{po} população que

cresce, eu penso no perigo que isso representa, porque se
 você... você chega em casa... quer dizer, principalmente esse ^{pe}
 pessoal, ^{ah} o pessoal mais... da classe mais humilde, tem dez
 filhos em casa, oito, o mínimo é seis, pra dá de comer, não tem
 dinheiro, não ganha suficiente. Os meninos não têm condições de
 ir pra escola. Ele não pode ir pra escola porque ^o não tem
 farda, não tem li... o dinheiro ~~pra~~ comprar livro, não têm
 nada, então, as... ^{ah} ^{ah} essa..., então, o que acontece?
 o que ~~está~~ no Brasil e, especialmente, no nordeste, é que
~~(es)~~tá... ~~(es)~~tá aumentando sempre essa população... população
 marginal, quer dizer, uma população que... que aumenta dos... de
 pais que não ^{de} deram... sabiam dar alimentos aos filhos,
 não tinham condições de dar alimentos, não podiam, dar es... ^{ah}
 ... escola, ^é mandar pra escola e nada... Então, o... o perigo
 que ^(ruído) que... dentro do Brasil... é que não há um... um... um...
 planejamento de família, não ~~(es)~~tá ~~(es)~~ falando aqui em controle
 de natalidade, controle de natalidade é uma coisa que é forçada
 pelo... pelo estado e... é como tem ^{há} na China, como tem...
^é em outros países ^é a cortina de ferro, quer dizer, o
 Estado obriga a família só ter dois filhos e ~~(es)~~tamos conversado...

Não é nada disso, mas é um... um... um... um... um planejamento familiar que o ^{ah} o os mais pobres saibam que não pode ter muito filho porque não tem dinheiro pra dar de comer nem tem dinheiro pra botar na escola. Então, esse, esse, ~~esse~~ éh: , quando a gente fala... pensa em agricultura e você pensa que a população sempre vai crescendo, é:.. um ^{* problema} ~~problema~~

~~seríssima~~ seríssimo. agora, o:.. o:.. há muita gente que ... acha que não, ~~(es)~~ tá errado, que o Brasil tem que ter uma população de trezentos milhões de habitantes, embora não tenha comida pra dar a esse povo. Eu penso exatamente o contrário... Eu acho que, se a gente conseguisse parar essa população do Brasil com esse... éh: nesse cento e vinte milhões e aumentar a produção de alimentos aí, ^{se} ~~esse~~ haveria mais tranquilidade para o povo, porque: o:.. esse pessoal que vai falar dizendo vamos crescer e fazer a população crescer, eles gostam disso porque a população grande éh: ah. ju... gera exatamente o que eu disse, gera ^a aquela dos ~~des~~ descontentamento do povo. ~~des~~ descontentamento por quê? Porque o povo não ~~gost~~ / o salário não acompanha, o sujeito não consegue comprar comida e vai passando pra, fazer éh: ^{* problemas} ~~problemas~~ cada vez

maior; nas cidades. Então, você nota hoje o seguinte: ... as famílias que têm mais dinheiro só têm dois filhos. Fazem um controle de natalidade. É que a gente pode se for chamar de elite, a elite tem dois filhos, as famílias das elites têm dois filhos, no máximo. Quem tem dinheiro pra dá: de comer e quem não tem, tem seis, oito ou dez. Então, o que é que acontece? O: ... o: ... o que eu frisei no início é que o: ... o: ... o PERIGO do Brasil é que a população que está crescendo é essa população que num sabe ler, é que num sabe: é que num, num num se alimentou, quer dizer, num na num podia, do: ... éh: como citou ne. disse Nelson Chaves, não. nã. não conseguiu ... éh: ... ingerir proteínas, então, não tem bom raciocínio, não conseguiu aprender a ler; crianças débeis e desnutridas foi o que. o que está ocorrendo nesse crescimento dessa população brasileira. Então, o: ... o: ... o problema é esse. dent(r)o / eu eu já fi. éh volto a frisar isso porque eu acho isso um * problema p(r)obлеma seríssimo, esse p(r)obлеma de aumento população ... (ruído do microfone) sem haver p(r)odução de alimentos pra alimentar esse povo ... éh o o Brasil, o * problema é sério, é como / há um * problema p(r)obлеma muito sério comparando, éh o aumento da população ...

éh. negra, nos Estados Unidos, hoje, é aumento maior de que
 a população branca. ^o que que acontece? Os brancos fazem o que
 eles chamam, o: " zero population gross " que é... o
 crescimento populacional zero. então, cada família tem dois
 filhos. a população branca permanece a mesma coisa, sem
 aumentar, nos Estados Unidos. o: negros que é ^{ah} que são a
 classe mais ^{menos éh:} ~~privilegiadas~~ privilegiadas, então, eles: têm
 muito mais filhos. e o que ~~está~~ ^{está} havendo aumento ^{sensível},...
 TODO ano, da população negra. então, o ^{* problema...} problema, que dentro de
 cinquenta anos, a população negra nos Estados Unidos ^(criando) será maior
 do que a população branca. e... é como, eu ~~estô~~ ^{estô} dizendo,
 no Brasil, o ^{que} ~~estô~~ ^{estô} ocorrendo é que, dentro de cinquenta anos,
 a população marginal será maior de que a população de elite...
^{eh e por} ~~é~~ por quê? porque num houve, num houve orientação do
 governo, num houve um ^{um} ~~um~~ ^{em em... exis ah...} ~~um~~ como é: a
 orientação das classes mais pobres para um planejamento de
 família. SÉRIO. num é obrigar a dar ^a a dar ^{prula}, num é
 obrigar éh: ^{bo} a de botar dispositivo intra-uterino nas
 mulheres ^{s?}, não é nada disso, como eles fizeram na Índia, .. não
 é ^{o:} o problema não é esse. O problema é orientar o

povo / você PODE dar de comer? Então, tenha ^o outro coisa que o governo num devia fazer, esse negócio de ~~de~~ de auxílio à natalidade, que o auxílio à natalidade ^{(o) tá} estimulando o ~~o~~ o sujeito ter muitos filhos, que não tem, pra dá de comer. Então, acabar com esse negócio de auxílio à natalidade, que auxílio à natalidade coisa nenhuma, ^{da} ~~da~~ não auxiliar a natalidade. ^C Cortar com esse negócio. Esse negócio não dá certo. Não dá certo porque aquilo é uma coisa passageira, aquilo é um assunto que... é ^h como é ~~é~~ uma coisa fictícia. ^o ~~o~~ / ^o ~~o~~ ... recebe pra ter dez filhos. Cada filho... diz! " não, é porque ^{é bom} porque recebe aquela ajudinha disso falar em " Vou receber, ter mais um filho pra ajudar " que é mais uma enxada, pra cavar o terreno e ajudar o pai, mas como é que ele vai ^(trindol) alimentar aquele... aquele povo? É um assunto que eu venho já estudando há muitos anos, gosto muito de ~~de~~ de conversar esse assunto com as pessoas que entendem... e... e gosto às vezes, encontrar as pessoas que discordam. ^o desse aspecto, ^o quando ^á ~~á~~ eles vêm dizer que a gente tem muito terreno ^á ~~á~~ terreno vago, ou áreas despovoadas no Brasil... ^{(baixa} ~~é~~ melhor dar uma parada aí porque ^(O gravador é desligado) bom quando a gente

fala em produção assim, ^{voce} ~~eu~~ a gente lembra do tempo que vivia no interior e lembra, ^{o:} ou vê o povo lá na ^{em em} enxada e ~~o~~ e... e... e... e... o ^o ~~o~~ carregando pá: é: ferra de coya pra cavar, ^o ~~o~~ assim, ^o éh qualquer coisa mais profunda ^() fazer uma ^{um} plantar certos tipos de ~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{de} arvores que precisa ~~de~~ ^{de} maior profundidade, então ^(batida) ~~o~~ o: ... uma coisa também que faz lembrar... voltando, ^{éh} ~~éh~~ praticamente, a minha infância de interior e tempo de férias, ^{é:} ~~é:~~ ^(batida) aquelas ^{éh} ~~éh~~ populares, com relação ^é ~~é~~ medicina caseira, né? quem é que num se lembra de: ter tomado um chá de erva cidreira: ^{ou:} ~~ou:~~ ^{chá éh} ~~chá éh~~ ou: qualquer ^{problemas} ~~problemas~~ intestinal mandava-se dar também chá: ^{éh} ~~éh~~ olho da goiabeira? Isso era muito comum: ^{ou:} ~~ou:~~ ^{febre se tomava} ~~febre se tomava~~ capim-santo: ^o ~~o~~ capim-santo podia fazer o chá ou podia fazer também uma tintura de capim ^{santo} ~~santo~~ ^(batida) que era feita ^{éh:} ~~éh:~~ ^(batida) naquele tipo de fusão, uma infusão feita com álcool, ^{e o capim-santo ficava dentro do álcool,} ^{durante} ~~um~~ ^{um} bocado de tempo, ^{é:} ~~é:~~ isso era feito, eu... eu me lembro bem disso, ^{havia} ~~havia~~ sé... me lembro também de... de ^{quê?} ~~de~~ ^{de} tintura de jucá: ^{do:} ~~do:~~ ^(batida) ~~é:~~ ^{éh,} fora esse toda ^{(pitanga... flor,} ~~pitanga... flor,~~ ^{por é} ~~por é~~ chá de pitanga, também: Isso ^{áh,} ~~áh,~~ ^{áh,} ~~áh,~~ ^(ruído do microfone) a minha mãe nunca deixou de ter tudo isso no quintal de casa ou pra fazer esses chás, né? e:

tinha um... um pra... pra: como era?... doença de TOSSE ou ou
 ou coisa de brônquios: era flor de sabugueiro. Então se
 fazia o quê? um... um chamado "lambedor de flor de sabugueiro."
 Esse lambedor de flor de sabugueiro era feito, ^{com o} ~~com o~~... com... éh
 aquela éh. éh. a flor de sabugueiro era... era cozinhada
 junto com o... o: ^(batida) com açúcar pra formar o mel, esse mel é ()
 ficava com a flor de sabugueira pra dá, ^{pra:} ~~non-exemplo~~, pra tosse...
 Então, era muito raro você comprar... você comprar: ... remédio
 em farmácia. E tinha outros remédios, também, até negócio
 de éh, jurubeba pra ameça, isso era... se usava uma, outra
~~era~~ uma série de outros remédios que... / e mandacarú: ^{manda com}
 também pra tosse, o... o: ^{2h:} há muitos assim que num me ocorre
 agora todos, mas que é, realmente, uma coisa notável é: devia, ...
 devia ser, talvez éh: um assunto pra ⁽ algum estudioso, fazer um
 levantamento ^(curdo de microfona) disso, porque é uma coisa muito interessante, e
 deve haver razões de ser porque, você veja os índios sempre
 trataram doenças todas com plantas, né? Você vê, hoje, a: ...
 "curare" que ^{é...} de larga aplicação da medicina. Foi descoberto
 pelos índios, né? ... E hoje é usado, como éh se não me
 engano, como: éh. éh analgésico, anestésico... tem em "curare" ...

e eu vi, me lembro, em São Luiz do Maranhão, eu vi uma... uma
 fábrica exclusivamente pra extrair o... o flúor de... de... de
 uma planta chamada "pinlo carpina", extrair um princípio
 ativo daquela planta que atua na... para... tratamento de... de...
 lesões do globo ocular, num... não é propriamente lesão, é TENSÃO
 do globo ocular. então, você quando / têm pessoas que sofrem
 de problema de tensão alta no globo ocular, é o único remédio
 que baixa a tensão é realmente algumas gotas dessa "pilocarpina"...
 (Crudd) que é / eu tive oportunidade de vê isso em São Luiz.

Doc: É o senhor poderia falar um pouco, agora, sobre açúcares e
 verduras, que são encontradas nos Estados Unidos e não são
 encontradas aqui no Brasil, próprias de lá?

Loc: Pois são... quando a pessoa... as pessoas que vêm
 aqui, principalmente esse é... americanos que visitam a
 universidade, eles acham ^{in in} interessantíssimo é a nossa variedade de
 flo... de... de frutas, que o ^{que} que encontram. Eu já tinha ^{fe}
 bom, daí a gente fala pensa logo no abacaxi como a mais gostosa
 de todas, porque, realmente o abacaxi é bom, é doce, é ^é notável
 e eles gostam, em primeiro lugar eles gostam muito de abacaxi, ..
 Têm mania de café da manhã com abacaxi, então, eu ^o fazendo

uma comparação, você veja, o o o nos Estados Unidos você
 encontra somente o quê? Você encontra muita ^{é h: ~~é h:~~} ameixa ^{é h:}
 pera, ^{é h:} maçã, ^{é h:} mas o que há? ^{ela...} essa... essas frutas
 dos Estados Unidos elas perdem o sabor porque elas são colhidas...
^{é h:} no outono, ~~em~~ geral, outubro, são colhidas, e elas são
 guardadas, armazenadas nos GRANDES ^{é h:} frigoríficos, ^{é h:} são
 vendidas o ano todo. ^{Então,} as frutas americanas não são ^{sab} não
 são saborosas. ^{Não} pode nenhuma ser saborosa. ^{Eu tive} a
 oportunidade ^{o:} o: o morango, quando você consegue comer o
 morango colhido logo, eu provei em vários lugares dos
 Estados Unidos, é realmente uma delícia, mas você vai pegar
 o morango comprado fora da estação, ele perde o sabor. ^{Então,} AQUI
 a gente no nordeste, a gente num tem isso porque as frutas
 brasileiras você... ^{é h:} ela ~~é~~ é comida quase no dia que
 você colheu, né? ^{Então} lá, você não encontra... você não
 encontra, nos Estados Unidos, um ^{é h:} manga, você encontra ^{é h:}
 você num encontra ^{é h:} ^{é h:} uma pinha, um sapoti, isso você nunca
^{nunca} num existe, nunca existiu lá. ^{É...} o sabor dessas frutas é
 considerado um coisa incompatível. ^O suco, o suco de ^{de} / quer
 dizer, ^{extraído} ~~a~~ da mangaba pra refresco e sorvetes você num

pode co/, não há fruta no mundo, ^é ne ~~(se)~~ minha opinião, que se
 compare ao gosto do... do: da mangaba, como o... o: ... como,
 também nesse... nessa faixa, de... de... ^{para} ~~(se)~~ produção de
 refrescos e sorvetes, a graviola, né? [?] graviola também, .. o:
 cajá, cajá num ^{en} ~~(se)~~ agora, você encontra frutinhas [?] aí que num
 têm graça nenhuma, você encontra, por exemplo, o ^{INGÁ} ~~(se)~~ ingá
 é um negócio que você... o ingá você pode/ quando eu era menino
 a gente come ingá por brincadeira, é como se tivesse ^{mache} ~~(se)~~ ^é
 algodão, mas num tem, num tem num... num... num ^{tem} saber nenhum;
 outra que tem... num tem sabor nenhum é romã: ^{né?} romã não tem sabor
 nenhum ^(crúido) nada. o... o: ^é carambola, carambola tem gente
 que gosta, mas não é... não é grande coisa, JAMBO num é grande
 coisa ^{ape} apesar do jambo do Pará: já ter um... um... um sabor um
 pouquinho melhor, mas o jambo branco ou o jambo cor de rosa,
 num tem, num tem ^{enc:} esses valores. agora o... o: pra... pra:
 o tipo de refresco ^é ~~(se)~~ que eu acho também interessante, porque ^é
^(vôzes ao longe)
~~(se)~~ é o de tamarindo, tamarindo é típico daqui: e é muito
 interessante, o tamarindo. porque você ^é ~~(se)~~ tamarin/
~~(se)~~ tá, praticamente, desaparecendo: pra: ... / é o araçá: Tu era
 menino, a gente ia tirar o araçá em cima do... da... da... da... ^{da}

das montanhas na nossa propriedade, por quê? Porque o araçá ...
^{eh} que é; mais ou menos da mesma família da goiaba, né? mas
 é um sabor especial, então, e o araçá é especial pra doce, o ~~um~~
 doce de araçá é um negócio — que você num... não há — não há
 coisa melhor do que um doce de araçá, ^{eh:} era interessante quando
 eu perguntava ao meu pai: "por que o araçá nasce lá em cima
 daquele ^{*?} ~~moio~~" ele disse: "não, o araçá é porque ^{eh: as se} as
 — as sementes são carregadas pelos pássaros, então, o
 pássaro come o araçá: e depois ele — ele mesmo se encarrega
 de plantar o araçá lá em cima da montanha." Eu achava isso muito
 engraçado: e... são certas coisa da infância que a gente lembra...
 — ~~me~~ me lembro que a minha mãe fazia um doce de araçá, uma
 geléia de araçá ^{que...} incomparável.

Do ~~o~~ O senhor poderia tentar falar, um pouquinho, agora, das
 plantas ornamentais? flores ~~ININT~~; ~~3~~
 (voz muito baixa))

Loc-Don, ^{eh. êk:} ..., aqui a — o — o —, você ~~procu~~ perguntando
 sobre plantas, eu ^{eh:} quer dizer, eu vou — plantas ornamentais,
 aqui, a gente pode considerar, em primeiro lugar, em primeiro
 lugar é apenas é — e apenas o — o — as orquídeas, né? Pernambuco
 é — é um estado muito rico em orquídeas, ^{ee} Somente / e e e: eu tenho

a impressão que existe qualidades ^é tipos de orquídeas em Pernambuco que não há em outros estados do Brasil: ... e ~~de~~ e quase todas as orquídeas de ~~de~~ de ~~de~~ conseguem ser ~~de~~ serem cultivadas aqui por causa ^{que} porque a orquídea exige muito um clima... , clima quente é: ~~de~~ ^é e umidade excessiva: e o clima nosso pode ser considerado quente e, é um clima de ~~de~~ de ~~de~~ de ~~de~~ aqui TEM ^{alguns} talvez; ^{uns} DOIS ou três colecionadores de orquídeas e... e são realmente notáveis aqui, mas num ~~de~~ é BASTANTE difundido não. Você conta a DEDO quem tem ^é: plantação ou: ... ou: ... ou: orquídea bem cultivada, aqui em Pernambuco... Esse Dr. Luiz Siqueira Carneiro é considerado o número um ~~de~~ que aliás é professor da universidade, esse camarada... as orquídeas dele são consideradas... eu acho que: ... e conhecidas no mundo inteiro, vem gente de outros estados e de outros ~~de~~ visitar a: plantação de orquídeas do Dr. Luiz Siqueira Carneiro.

DOC - ~~de~~ Além das orquídeas, existem outras plantas ornamentais? ~~de~~

LOC - ~~de~~ Existe aqui a gente tem ^é: agora, Recife não tem/ ~~de~~ não É uma cidade que produza muitas plan ~~de~~ muitas flores... Tem flores que vêm muito de Bezerros, de ~~de~~ de ~~de~~ Garanhuns: porque/ ~~de~~ ^é Camacim de São Félix, que a zona é mais fria. Então, aquela

zona ~~de~~ inclusive é. ^é eu tenho um amigo que ele produz rosas,
 hoje o maior produtor de rosas dentro do município de - - - Sairé,
 Camocim de São Félix, Bonito, ^é aquele ~~que~~ rosas vendidas ^{TODAS}
 as rosas vendidas no Recife, hoje, vêm de lá. ^{passou} a produção
 dele, ^{de} passou a produção de Garanhuns. Garanhuns, antigamente,
 era o número um em produção de rosas e de flores de uma
 maneira geral, né? Recife num tem ainda pouca ~~uma~~ pouco ~~uma~~ você vê
~~uma~~ por causa ^{do} da ~~uma~~ do ~~uma~~ desse... proximidade do ~~do~~ mar: e o o
~~uma~~ o: ~~uma~~ o calor e: num é questão somente do problema da água é
 o NÍVEL do mar, é também problema do nível do mar. ^{as se} as
 flores mais bonitas, elas gostam de ser ^{em} de ~~em~~ ^{sempre} tá em clima de
 montanha. O problema de ALTITUDE influi na produção de flor. Por
 isso que Garanhuns tem muita flor bonita, ^{porque} Garanhuns é
 o quê? É quase ^{oitocentos} 800 metros acima do nível do mar. Então isso influi
 muito. ^{De}... você vê, é tudo o que você vê vendendo ~~uma~~ aqui.
 praticamente vem desses municípios. Essas flores vendidas aqui
 não tem flôr plantada no Recife. ^(chafidai) É raro uma casa tem um jar, ~~uma~~ uma
 flor ou outra. ^{Tem} o quê? Tem cravo de defunto, tem esse negócio
 de dália, de ~~uma~~ de... de: ^{PAPOUÇA} ~~papoula~~ é o que você vê por aí. Ou, então,
 essas florzinhas sem importância, essas margaridas, esses negócio

que não vale nada, né? Mas, ^{as flores} as flor(~~as~~) de maior categoria, . . . os
 CRAYDS tudo eles vêm de fora? Garanhuns, tudo. . . Como é? . . .
 gladiolos esses outros, eu não sou muito entendido em flor não,
 mas a gente vai vendo e vendo o nome e vai gravando.

Da ~~é~~ ^é plantas que ornamentam e não dão flores? ~~é~~

Loc Dom, aí você tem ^{ah} éh. éh. éh. uma grande ^{eh} hoje ~~(é)~~ tá se
 tá se vendendo muito isso, tem se desenvolvido muito, principalmente
 esse negócio de ~~de~~ de. . . dessas averças e samambaias e tudo, isso
 TEM muito aí. Isso tem por aqui tem, em todo o lugar ^{tem} né?
 porque não há ~~de~~ dizem que ^{num} ~~é~~ ^{é mui} é fácil, é fácil de
 cultivar; num exige muito tratamento não ^{tem} alguns botam adubo,
 mas dizem que o problema maior é ^{adu} ~~de~~ é ~~de~~ é: uma boa sombra
 e dá muita ~~de~~ e dá ~~de~~ e botar água, então é fácil. ^{eu} ~~de~~ ^{cheio} ~~de~~ ^{qu}
~~de~~ ^{hoje tá sendo até um uma uma} ~~de~~ ^{uma} comércio rendoso, esse comércio de ~~de~~ plantas
 ornamentais. Porque a tendência é todo mundo morar em apartamento,
 então, todo mundo quer ter ^{um} um ~~de~~ uma samambaia ou ~~de~~ um
 jarro de ~~de~~ de plantas dessas, é você não pode comparar a
 beleza de uma planta ornamental, quer dizer, natural, de que uma
 planta artificial, de plástico que é um ~~de~~ negócio é o fim,
 né? O sujeito botar uma flor de plástico, uma planta de plástico

na sua casa, eu ~~eu~~ acho que é o fim da picada.

Doc ~~o~~ gente falou tanto em vegetais e num falou em nada sobre o problema do Amazonas? ~~?~~

Loc Bom, ^{eu diria} o Amazonas é uma coisa que ~~vo~~ bom, a área, a gente tem que considerar o problema da ~~área~~ ^{ÁREA} da ^{Ama} do Amazonas. ~~é~~ ^é a área é mais da metade da área do Brasil. Então, a gente não pode dizer que estão acabando com o Amazonas porque ~~se~~ SE... ~~(est)~~ tá aumentando o número de construções no Brasil, se ~~(est)~~ tá aumentando o número de produção de ~~de~~ ^{de} de móveis, o número de produções de ~~de~~ ^{eh} de televisões, de eletrodomésticos e tudo ~~então~~, há uma ~~uma~~ demanda cada vez maior de madeira. Então, isso ~~é~~ ^{eh} esse fato do Amazonas ^(ruído) tem que perder um pouco a área de florestas virgens isso é... (ninguém pode evitar, ninguém pode evitar, porque num tem fábrica de ~~de~~ ^{de} de madeira compensada, ou de coisa que num precisa de alguma coisa de madeira, de uma poupa de alguma ^{ma de uma...} uma planta qualquer. Então, você não pode fazer birô somente de metal, num pode. Você ~~te~~ você num pode fazer um edifício que num tenha ^{UM} um pedaço de ~~de~~ de madeira, nem ~~nem~~ nem precise de ~~de~~ madeira pra ~~pra~~ ^{mon} pra montar numa estrutura de um edifício. ^(bairda) Então, ~~é~~ ^é ~~é~~ ^é isso é um ^{um um} ~~per~~ problema * problema

muito controvertido, esse ^{problema} problema da Amazonia ^e é... mas ^e é inevitável. Ele pode diminuir um pouco, quer dizer, o exagero esse exagero de de exportação é há de madeira e cois... pode diminuir, ^{mas num po} evitar inteiramente, num pode. É isso aí eu considero que num há, num há possibilidade de se evitar... Você olha aqui em volta que você vai ver ^o quanta coisa de madeira tem aqui nesta sala. Você vê essa — essa — esse seu gravador ele tem madeira aqui do lado. Por quê? num sei? Você ^{diz não} ~~podia~~ ~~dizer~~ podia ser todo de plástico, mas o plástico não ia dar a solidez, ^{a madeira...} não dá. ^{Eh} O plástico o — o plástico não pode ser al... tudo você — não pode adotar plástico pra tudo, tem que ter madeira também, não é? é uma coisa...

Da - 2 É a produção agrícola do Amazonas em termos mesmo de... borraça?

L - O ~~o~~ problema da borraça, partindo é h. da ^é érvea como é que é? érvea brasiliense, da — da árvore produtora da borraça da Amazônia, eu acho que ^{PERDEU} ~~perdeu~~ muito o interesse... com a produção de borraça sintética. Então você não vai / o — o... o seringueiro ~~eu vi~~, eu vi, eu tive vontade de ver, viajando por lá eu vi, são árvores muito grandes, agora o sujeito corta

aquelas árvores e começa recolhendo aquele leite... o... o... o... o...
 leite daquelas plantas pra depois; vai é há: :ãos poucos queimando
 aquilo pra formar aquelas bolas daquela borracha, depois leva pra
 fábrica, quer dizer, é um processo muito lento e rudimentar... E
 aqui; você vê, aqui mesmo com essa fábrica de Borracha Sintética na
 mesma hora já sai a borracha pronta, com um processo que se for: a
 adaptado, agora, a ^{copolíb} ~~borracha~~ vai passar a produzir a borracha
 sintética somente de álcool. Num vai mais usar aquela parte
 dos tirenos que vem da ~~da~~ refinária de petróleo,
 do sul, ~~num é?~~ de Duque de Caxias e outras da ^{petrobrás...} ~~petrobrás~~. Então...
 há, uma é ~~uma~~ uma ^{uma...} e a borracha é praticamente a mesma...
 Os pneumáticos de borracha sintética que você usa no seu carro,
 têm a mesma duração do ~~da~~ da borracha natural. Eu acho que é é
 como antigamente que você fazia; você : fazia discos de vitrola...
 disco de vitrola era feito ~~de~~ ^{partindo} partes de cera de carnaúba... hoje
 não é mais. Hoje tud' é plástico; e algumas ~~alguns~~ é feito
 de cera de carnaúba ou então de ^{de de:} de ebonítica que era ^{o antigo um} uma
 mistura de celulóide ~~e~~ ^{de} e cera de carnaúba. Mas, isso acabou tudo...
 porque não há produção ^{no} no Brasil, de cera de carnaúba que desse
 pra fazer disco, então isso acabou, e hoje é tudo plástico. ^é ~~tem~~

certas(coisas)que você... você tem que co^{Eh...} que seguir^{o.o} que
há de moderno. Você não pode parar.